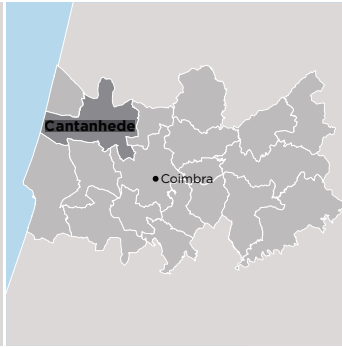


### Legenda

- PR3** Rota do Calcário
- Autoestrada
- Estradas principais
- Estradas de terra

### Pontos de Interesse

- 1 Terreiro do Paço
  - 2 Capela do Sr. da Fonte e Piscina
  - 3 Ribeira de Ançã
  - 4 Igreja de Portunhos
  - 5 Pedreiras
  - 6 Fornos de Cal
  - 7 Igreja de Ançã
- ↑ Parque de merendas



### Extensão

9,7 km

### Duração

02h30m

### Tipo de percurso

Circular

### Desnível acumulado

+ 110 m

### Altitude

max/min  
106 / 31 m

### Época aconselhada

Todo o ano

### Dificuldade

O grau de dificuldade é representado por 4 itens diferentes, cada um avaliado de 1 a 5 (1: fácil; 5: difícil)



2 Tipo de piso



2 Esforço Físico



2 Adversidade



2 Orientação

### Sinalética



Caminho correto



Caminho errado



Virar à direita



Virar à esquerda

### Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados
- Respeitar a avifauna. Não tocar nos ninhos e evitar ruídos e comportamentos que a perturbem
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos
- Não abandonar o lixo, colocá-lo num ponto de recolha
- Não colher nem danificar a flora
- Respeitar a propriedade privada
- Evitar comportamentos que perturbem o ambiente local
- Não fazer lume
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso

### Contactos

#### Promotor

Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra  
Rua do Brasil, N.º 131  
3030-175 Coimbra  
tel. 239 795 200 · 239 795 209  
geral@cim-regiaodecoimbra.pt

#### Informações

Posto de Turismo  
Largo Conselheiro Ferreira Freire  
3060-201 Cantanhede  
tel. 231 410 155  
turismo@cm-cantanhede.pt  
HORÁRIO seg. a sex. 10h-13h · 14h-18h

Posto de Turismo - Ançã  
Praça do Pelourinho 3060-049 Ançã  
Tel. 239 964 545  
HORÁRIO todos os dias 10h-13h  
14h30-17h

### Emergência 112

mais informações



Promovido por



Cofinancado por



Percurso registado e homologado por



REGIÃO DE COIMBRA  
TURISMO



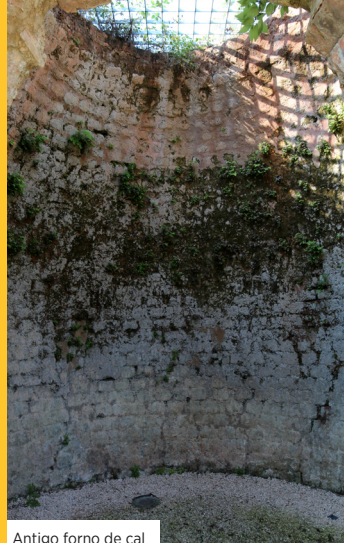
MAR E ZONAS DUNARES

ROTA DO CALCÁRIO  
Cantanhede



PR3  
CNT

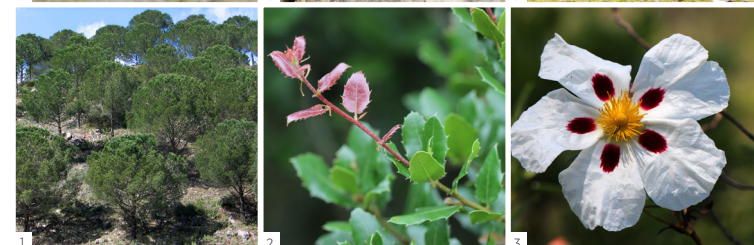
A Rota do Calcário, pequena rota circular, com cerca de 10 km de extensão, insere-se no projeto transversal “Mar e Zonas Dunares” da CIM-RC e pretende valorizar o contributo que a exploração da pedra calcária teve na economia local e na moldura da paisagem rural das freguesias de Ançã e Portunhos/Outil, no concelho de Cantanhede.



Antigo forno de cal



Escultura calcária



Sugere-se que inicie este percurso junto ao Posto de Turismo de Ançã. A realização desta rota, de cariz eminentemente interpretativo e educativo, permite a observação direta das pedreiras, para perceber como a pedra era extraída, visitar antigos fornos de cal, aprendendo sobre o processo de transformação da pedra através da cozedura, e testemunhar a sua aplicação no contexto urbano.

Comummente designada por “Pedra de Ançã”, a pedra calcária de Cantanhede desempenhou um papel determinante na história da escultura portuguesa, durante os séculos XIV, XV e XVI e tem contribuído, desde então, de forma consistente, para o desenvolvimento económico e artístico de toda a região, enquanto matéria-prima com qualidades arquitetónicas (cantaria) e esculturais. Considerada como pedra muito alva e de fácil talha, das oficinas de Coimbra e seus arredores, onde afluíam os mais talentosos lavrantes, canteiros e escultores saíram, ao longo dos séculos, peças de arte que decoraram altares religiosos em todo o país e nelas trabalhou o maior nome da estatuária portuguesa do Renascimento - João de Ruão.

A pujança da arte escultórica atingiu tal relevância que levou à criação de um estilo próprio, conhecido por “Renasceça Coimbrã”. Localmente, o testemunho dessa importância é visível por todo o concelho e, ao longo do percurso, nas povoações de Ançã e de Portunhos, através da aplicação desta pedra trabalhada nas fachadas das casas, servindo tanto de revestimento como de decoração, sendo também utilizada nos elementos de arte escultórica existentes um pouco por todo o lado.

O percurso é também valorizado pela inclusão da Ribeira de Ançã no seu traçado. Este elemento natural constitui um importante aquífero para a região, tendo permitido, em tempos idos, a ligação fluvial ao rio Mondego, e o desenvolvimento da mancha arbórea de pinheiro-bravo, pinheiro-manso e carvalho-cerquinho, de espécies tipicamente calcícolas como o carrasco a esteva, o sanganho, o lentisco, o sanguinho-das-sebes, a roselha-grande e alguns exemplares notáveis de sobreiros. Na margem da ribeira de Ançã podem contemplar-se várias espécies ripícolas, como salgueiros, amieiros, freixos e pilriteiros, que formam pequenas galerias contíguas a campos agrícolas e olivais.

Ao nível da fauna, será possível observar um grande leque de espécies, como a rola-comum, o pombo-bravo, o melro, a gralha-preta, a perdiz, o milhafre-negro, o sardão, a lagartixa-do-mato ou a raposa.

**Fauna** 1 Rola-comum *Streptopelia turtur* 2 Pombo-bravo *Columba oenas* 3 Melro *Turdus merula* 4 Gralha-preta *Corvus corone* 5 Perdiz *Alectoris rufa* 6 Milhafre-negro *Milvus migrans* 7 Sardão *Timon lepidus* 8 Lagartixa-do-mato *Psammotromus manuelae* 9 Raposa *Vulpes vulpes*

**Flora** 1 Pinheiro-manso *Pinus pinea* 2 Carrasco *Quercus coccifera* subsp. *coccifera* 3 Esteva *Cistus ladanifer* subsp. *ladanifer* 4 Sanganho *Cistus salvifolius* 5 Lentisco *Phillyrea angustifolia* 6 Sanguinho-das-sebes *Rhamnus alaternus* 7 Roselha-grande *Cistus albidus* 8 Amieiro *Alnus glutinosa* 9 Pilriteiro *Crataegus monogyna*



Ribeira de Ançã